

O Estudo constitui-se de entrevistas com adolescentes, pais e profissionais que trabalham com adolescentes tendo como objetivo a compreensão da percepção do espaço de liberdade de decisão e escolha do adolescente. Foram entrevistados 6 moças e 6 rapazes entre 15 e 18 anos, estudantes de segundo grau de escolas marcadamente diferentes quando aos métodos pedagógicos e classe social. Estes jovens representam: adolescentes com bom aproveitamento escolar, adolescentes com aproveitamento médio, adolescentes com problemas na escola, e adolescentes que além de estudar são empregados de alguma empresa. O grupo de pais foi constituído por 3 mães e 3 pais de adolescentes, representado três classes sociais marcadamente diferentes. O grupo de profissionais reuniu 3 professores, 1 diretor e 1 orientador pedagógico, 1 psicólogo e 1 médico; professores de escolinha de esporte, dança, e artes. Os adolescentes, pais e profissionais constituíram, assim, uma amostra intencional e foram escolhidos conforme entendimento com as direções das escolas e o desejo de participar. Quanto aos pais, escolhemos aqueles reconhecidos como publicamente preocupados com o jovem adolescente. Os dados foram recolhidos através de entrevista semi-estruturada. Foi usado um Protocolo Básico em três variações: para adolescentes, profissionais e pais. As descrições obtidas serão analisadas em três etapas, cada etapa seguindo a seqüenciação das três reflexões fenomenológicas: descrição, redução e interpretação ou hermenêutica. CNPq